

ÍNDICE

2	
1.	MENSAGEM DA DIRETORIA (BRDE 45 ANOS).....2
2.	A INSTITUIÇÃO (OBJETIVO 1).....2
2.2.	Princípios e Valores2
2.3.	Missão2
2.4.	Visão Estratégica3
2.5.	Parcerias.....3
3.	INDICADORES SOCIOECONÔMICOS (OBJETIVO 2)3
4.	PÚBLICO INTERNO (OBJETIVO 3)3
	Capacitação.....5
	Plano de Carreira.....
	Perfil dos colaboradores6
	Benefícios
	Seguridade: ISBRE.....
	Associações de Funcionários do BRDE.....8
	O Encontro das Associações.....
	Perfil Cidadão8
5.	CIDADANIA (OBJETIVO 4)11
6.	CULTURA (OBJETIVO 5)11
7.	CERTIFICAÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL (OBJETIVO 6)11
9.	MEIO AMBIENTE (OBJETIVO 7)9
10.	A DIFUSÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIQAL (OBJETIVO 8).....9
11.	ANEXO

Relatório Social 2006

1. Mensagem da Diretoria (45 anos do BRDE) e os 8 Objetivos do Milênio

Mensagem da Diretoria

Quando na virada do milênio a ONU reavaliou as condições de vida dos habitantes do planeta, a síntese das demandas foram agrupadas num documento intitulado Os 8 Jeitos de Mudar o Mundo, distribuído em larga escala por todos os continentes. Aqui, no Brasil do sul, o BRDE percebeu que já praticava um dos itens importantes do elenco criado pelas Nações Unidas. **Todo Mundo Trabalhando pelo Desenvolvimento** convoca homens e mulheres a pensar e agir de forma coletiva pela expansão do bem estar comum. Nestes 45 anos de existência, o Banco, ao seguir à risca a sua Missão, gerou renda e criou emprego ao financiar projetos socialmente responsáveis. Com a aplicação de mais de R\$ 2.500 milhões em operações de crédito e a geração de quase 55 mil postos de trabalho somos uma instituição engajada nestes propósitos. Não podemos, no entanto, parar por aí. Uma organização que se propõe a contribuir cada vez mais com a abundância e o progresso de toda uma região precisa rediscutir permanentemente as suas metas. E se o planeta está a exigir medidas urgentes na preservação das suas águas, terras e florestas temos que estar atentos a esta necessidade. Os números, por mais que eles representem cifras lucrativas, de nada valerão se não forem traduzidos por práticas libertárias onde a inclusão e a igualdade sejam as principais bandeiras. O BRDE Responsabilidade Social sempre esteve atento a esta integração humana tanto com o seu público interno como em relação à comunidade em que atua. E as ações que desenvolvemos visando a Saúde, Educação, igualdade entre os sexos e valorização da mulher, bem como a melhoria da saúde das gestantes e redução da mortalidade infantil nunca serão suficientes. O esforço tem que ser ampliado infinitamente. Mas isso só acontece se primeiro houver a mudança de consciência de cada um, no sentido de que a felicidade só é completa se for coletiva. O desafio está lançado!

Carlos Frederico Marés de Souza Filho
Diretor-presidente do BRDE

2. A Instituição (Objetivo1)

No Relatório Social 2006 o BRDE fez questão de divulgar as 8 Metas do Milênio, salientando a relevância que o Banco dá para esta temática, aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000. O Brasil, em conjunto com 191 países-membros da ONU, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta. Assim o BRDE procura através de sua capilaridade contribuir para que o Brasil atinja as 8 Metas até o ano de 2015.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, juntamente com o Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul – CODESUL, foi instituído no dia 15 de junho de 1961 pelos três governadores dos estados do Sul - Ney Braga (PR), Celso Ramos (SC) e Leonel Brizola (RS) com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico da Região Sul e diminuir as disparidades regionais. Assim o BRDE, uma Instituição Financeira Pública de Fomento que atua em todos os setores da economia e especializada no financiamento de médio e longo prazo vem cumprindo a 45 anos a sua missão.

Missão

“Promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento, apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo”.

Princípios e Valores

- O BRDE pauta suas ações, normas e atitudes por:
- respeito à pessoa humana;

- embasamento em leis e regulamentos municipais, estaduais ou federais;
- transparência;
- busca incessante pelo desenvolvimento sustentável;
- participação no fortalecimento da economia regional;
- geração de emprego e renda.

Visão Estratégica

O BRDE é uma instituição que prioriza a qualidade de vida nos seguimentos econômico, social, ambiental e cultural, valorizando o capital humano, a tecnologia bancária e o equilíbrio econômico-financeiro.

O Banco diferencia-se por ser uma instituição altamente qualificada que apóia e executa políticas públicas, que promovem o desenvolvimento econômico e social da Região Sul do Brasil, e utiliza estratégias para realizar as seguintes ações:

- Executar políticas públicas de apoio ao desenvolvimento da Região Sul;
- Concretizar financiamentos, com eficiência e eficácia;
- Apoiar linhas de crédito em todos os segmentos do mercado financeiro;
- Atuar com fontes de recursos diversificadas, apoiando a microempresa e a agricultura familiar;
- Manter, fortalecer e ampliar parcerias institucionais vinculadas ao cumprimento da sua missão;
- Desenvolver e capacitar seus recursos humanos;
- Praticar a Responsabilidade Social, como instrumento de construção do desenvolvimento social da Região Sul e do Brasil.

Parcerias

O BRDE têm construído sua capilaridade através de ações interiorizadas e de parcerias que promovem o desenvolvimento econômico e social em 1.009 dos 1.188 municípios nos três estados do Extremo Sul.

Parceiros Operacionais:

- Sistemas de Cooperativas de Crédito: Sicredi, Sicoob, Cresol, Crehnor;
- Sistemas Integrados com Empresas ou Cooperativas;
- Associações Comerciais, Industriais e Congêneres;
- Prefeituras;
- Banrisul;
- Banco CNH
- Banco Internacional do Funchal – Banif, de Portugal

Indicadores Socioeconômicos (Objetivo 2)

Em 2006, o volume de recursos contratados pelo BRDE foi superior a R\$ 1 bilhão, com um crescimento de 7% em relação a 2005.

As operações destinadas a micro, pequenos e médios empreendimentos, rurais e urbanos, tiveram prioridade. Esses segmentos absorveram 78% das operações firmadas em 2006.

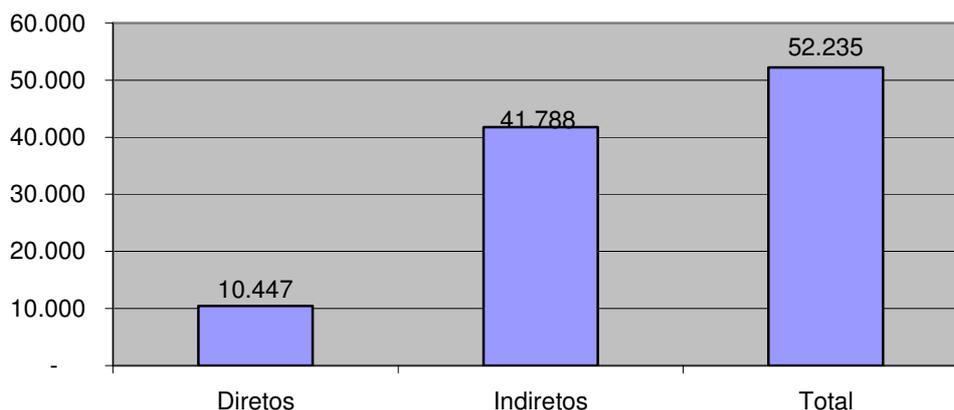
A agropecuária foi o setor que demandou o maior volume de crédito junto ao Banco, com 32% do total, apesar das dificuldades decorrentes da estiagem e dos baixos preços dos produtos agrícolas. A indústria em segundo lugar obteve 28%, seguida pelo setor de infra-estrutura, que obteve 21% e comércio e serviços, com 19%.

CONTRATAÇÕES - 2005/2006

SETOR DE ATIVIDADE	2005			2006			CRESC.
	Nº OPER.	VALOR R\$ MIL (A)	VALOR MÉDIO R\$ MIL	Nº OPER.	VALOR R\$ MIL (B)	VALOR MÉDIO R\$ MIL	(B) / (A) (%)
AGROPECUÁRIA	6351	260.969	41	8.360	316.094	38	21
INDÚSTRIA	267	390.941	1.464	177	283.592	1.602	-27
INFRA-ESTRUTURA	63	121.011	1.921	90	207.073	2.301	71
COMÉRCIO E SERVIÇOS	152	165.690	1.090	151	194.718	1.290	18
TOTAL	6.833	938.611	137	8.778	1.001.477	114	7

Os financiamentos concedidos pelo BRDE viabilizaram investimentos no valor de R\$ 1.609,4 milhões, que deverão gerar um acréscimo na arrecadação de ICMS dos Estados controladores estimado em R\$ 111,7 milhões e a geração e/ou manutenção de milhares de postos de trabalho.

Empregos Gerados e/ou Mantidos - 2005



Geração e Distribuição de Riqueza

Geração de Riqueza (em R\$ mil)	2005	2006
(A) Receita Bruta	398.147	393.837
(B) Bens e Serviços Adquiridos de Terceiros	(311.213)	(295.480)
Despesas com Repasses	(208.719)	(231.099)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(56.227)	(18.534)
Outras	(46.267)	(45.847)
(C) Valor Adicionado Bruto (A-B)	86.934	98.357
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	(1.578)	(1.953)
(E) Valor Adicionado Líquido (C-D)	85.356	96.404
(F) Transferência	137.481	132.858
Receitas Financeiras	137.148	132.411
Resultado não Operacional	333	447
(G) Valor Adicionado a Distribuir (E+F)	222.837	229.262

Distribuição por Partes Interessadas

Distribuição por Partes Interessadas (em R\$ mil)	2005	2006
Governo	69.508	53.420
Impostos expurgados ou subsídios	69.508	53.420
Colaboradores	66.689	70.971
Salários	47.318	48.401
Encargos Previdenciários	3.793	4.026
Previdência Privada (complementar)	5.014	3.131
Benefícios	6.641	10.499
Participação nos Resultados	3.923	4.914
Lucros Retidos do Exercício	86.638	104.871

Público Interno (Objetivo 3)

Capacitação

O BRDE, ao incentivar práticas éticas e socialmente responsáveis, vem investindo em cursos de aperfeiçoamento, dinâmicas, seminários e palestras que qualificam os seus colaboradores.

Programas de treinamento e desenvolvimento

O BRDE investe no potencial de cada colaborador, capacitando e possibilitando o seu treinamento e desenvolvimento, através de treinamentos interno ou viabilizando a realização de cursos de aperfeiçoamento profissional que foquem a sua área de interesse.

INDICADOR	2004	2005	2006
Nº Treinandos	446	424	499
Nº Horas Treinamento/ Treinando	32,46 horas	41 horas	32 horas
Nº Horas Treinamento/ Funcionário	27,79 horas	33 horas	28 horas
Investimento por Treinando	R\$618,61	R\$681,33	R\$586,09
Investimento por Funcionário	R\$529,56	R\$552,36	R\$507,74

Palestras Internas

Palestras motivacionais, de tecnologia, mercado financeiro, entre outras. Em 2006, o BRDE continuou investindo no aperfeiçoamento do seu público interno com o objetivo de qualificá-lo não só como profissional, mas como pessoa. A participação dos colaboradores aumentou e a temática da Responsabilidade Social tem se tornado constante entre os diversos públicos desta Casa.

Programa de Língua Estrangeira/ Programa de Pós- Graduação

Com estes programas o Banco reitera o seu propósito de viabilizar o desenvolvimento intelectual, técnico e humano de seus colaboradores.

Ginástica Laboral

Nosso principal objetivo com este programa, além de prevenir doenças ocupacionais, é sensibilizar o colaborador valorizando-o como ser humano, integrado ao seu ambiente de trabalho, proporcionando-lhe bem estar físico e mental.

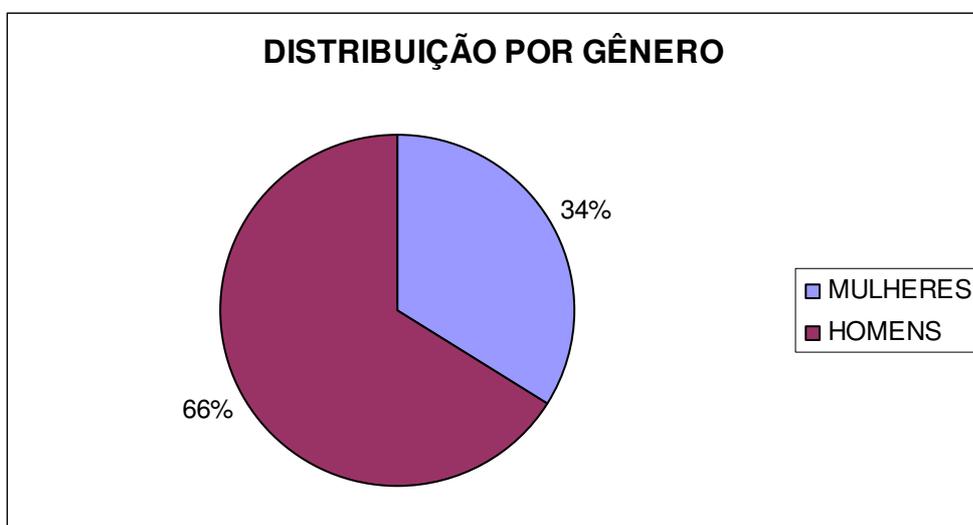
As atividades são desenvolvidas no horário normal de expediente do Banco, no próprio local de trabalho, evitando deslocamentos. São ministradas sessões de 15 minutos diários, três vezes por semana, com um número aproximado de 20 participantes/grupo, contendo técnicas de alongamento e movimentos articulares, técnicas de relaxamento e respiração, técnicas de massagem e atividades de integração.

Abaixo demonstramos a participação mensal dos funcionários, e a constatação de que os objetivos buscados com este programa vêm sendo alcançados.

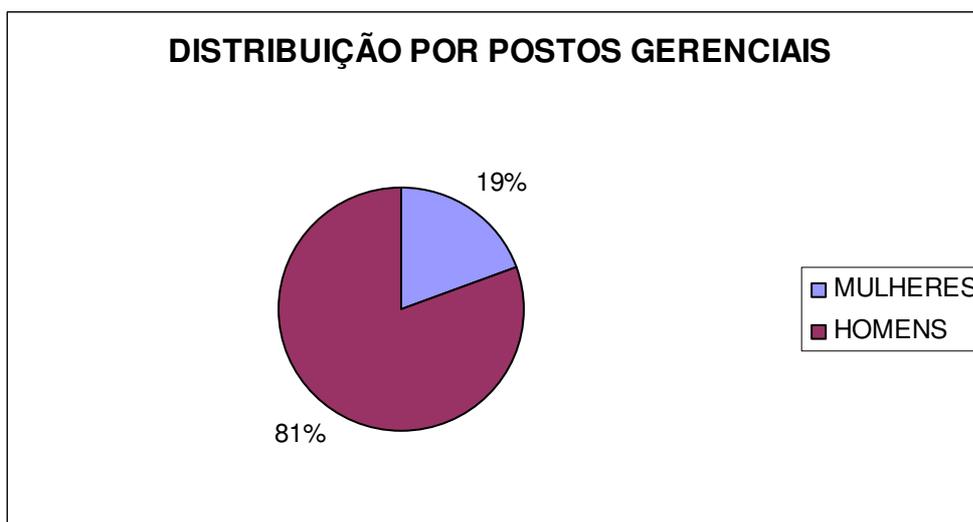
Mês	Dependência (%)		
	DIGER/AGPOA	AGFLO	AGCUR

Janeiro	78,5	82,9	50
Fevereiro	77,0	83,4	52
Março	78,3	83,1	54
Abril	80,3	84,4	57
Mai	82,1	84,7	56
Junho	83,6	84,3	-
Julho	80,1	80,7	-
Agosto	79,8	84,7	-
Setembro	76,2	86,3	55
Outubro	78,7	89,5	49
Novembro	79,9	86,5	53
Dezembro	81,9	85,8	60
Média	78	85	54

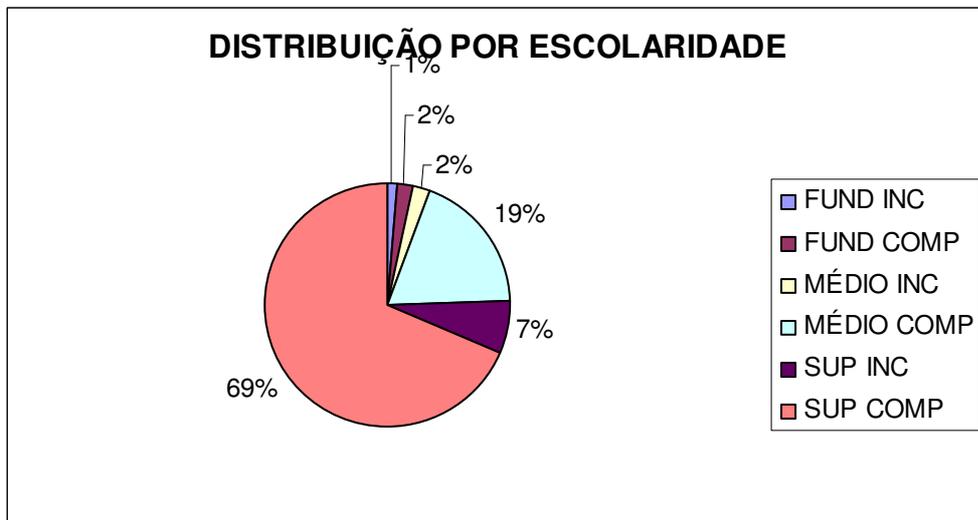
Perfil dos colaboradores



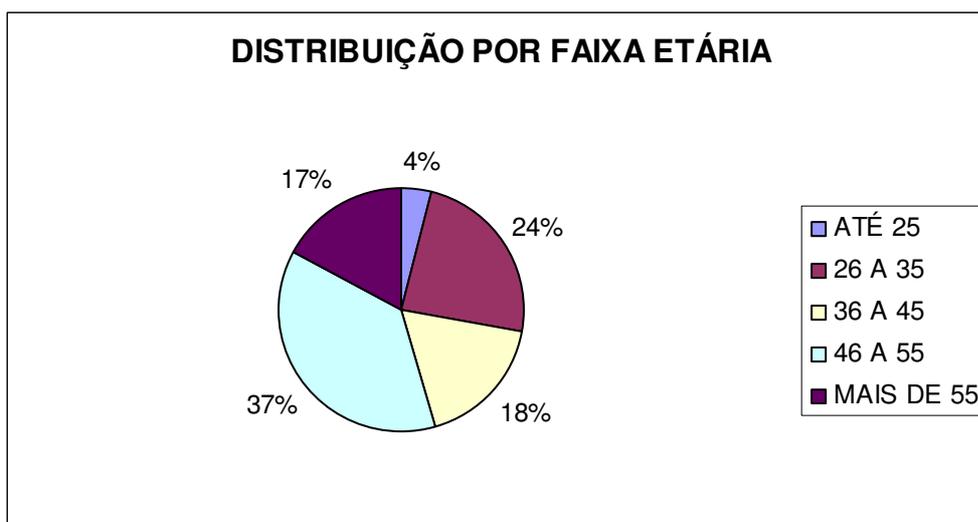
MULHERES HOMENS
195 381



MULHERES HOMENS
13 54



FUND INC	8
FUND COMP	11
MÉDIO INC	13
MÉDIO COMP	108
SUP INC	40
SUP COMP	396



ATÉ 25	23
26 A 35	137
36 A 45	102
46 A 55	214
MAIS DE 55	100

Plano de Carreira

Como autarquia interestadual, o BRDE contrata seus colaboradores através da realização de concurso público. A partir da contratação o seu desempenho avaliado.

Este método visa conhecer e auxiliar nas possíveis deficiências do colaborador, aproveitando suas potencialidades e contribuindo para a sua satisfação profissional.

Benefícios

Através da política de valorização do seu capital humano o colaborador do Banco é cercado por uma série de benefícios, que vão além do convencional.

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios do BRDE contempla a Assistência à Saúde, Assistência Odontológica, Assistência Infantil e Assistência Alimentar.

ISBRE

Associações de Funcionários do BRDE

As Associações dos Funcionários do BRDE (ABC - Associação Banregional de Curitiba, no Paraná; ABANC - Associação Banregional de Florianópolis, em Santa Catarina; AFBRDE – Associação dos Funcionários do BRDE, no Rio Grande do Sul) são agremiação culturais, desportiva, representativas e assistenciais, que objetivam propiciar uma ampla estrutura para os seus associados, além de:

- Promover o conagraçamento de todos os funcionários do BRDE e seus familiares;
- Estimular a prática e o desenvolvimento de esportes;
- Organizar ou patrocinar reuniões ou sessões artísticas, recreativas, sociais e culturais;
- Representar os seus associados quando necessário, perante a diretoria do BRDE e outras entidades, etc.

Perfil Cidadão

Maria do Carmo Pereira – Agência Florianópolis

Liderados pela colaboradora Maria do Carmo Pereira um grupo de trabalho fundou, em 1997, o Centro de Apoio à Formação Integral do Ser – CEA FIS. Este grupo, que recebeu o apoio de demais colaboradores do BRDE, buscou com demais parceiros a implementação de um sonho que consistia na crença de que a educação é o caminho para promoção da cidadania.

Através deste projeto são empreendidas ações que contribuem para a formação das potencialidades das crianças e adolescentes, visando o desenvolvimento natural, progressivo e harmonioso, nas suas dimensões intelectuais, espirituais, afetivas, estéticas, físicas e sociais.

Hoje o CEA FIS é uma das mais bem sucedidas experiências de inclusão social de uma das comunidades mais carentes de Florianópolis, formada pelos bairros Chico Mendes, Procasa, Nossa Senhora da Glória e Monte Cristo.

O Projeto atende 180 crianças na faixa etária de 07 à 18 anos, realizando atividades de apoio pedagógico, oficinas de inclusão digital, artes plásticas, teatro ,esporte, artesanato para grupo de mães e educação musical nas mais variadas modalidades. Sendo o foco do projeto a formação integral do ser ele abrange quatro pilares da educação:

- aprender a ser
- aprender a conviver
- aprender a fazer
- aprender a conhecer



Maria do Carmo sempre esteve e continua presente na mobilização e coordenação do Projeto. Ela é a prova que um sonho pode se tornar realidade e mudar a vida de muitos cidadãos que precisam da nossa sensibilidade e capacidade de ação na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Cidadania (Objetivo 4)

Ser cidadão é estar em constante processo de aperfeiçoamento, visando o que é melhor para o meio. É assim que o BRDE tem se posicionado, propiciando o financiamento a médio e longo prazo, mas também se utilizando do seu papel na comunidade para reiterar a importância da sustentabilidade econômica e da responsabilidade social corporativa. Para isto conta com o apoio do seu público interno, que participa ativamente das diversas campanhas e atividades de cunho social

COEP

O COEP - Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida foi criado em 1993, resultado de uma grande mobilização social. No princípio eram 30 instituições envolvidas com o objetivo de somarem esforços na articulação e implementação de ações voltadas para a fome e à miséria. Atualmente são mais de 980 entidades, públicas, privadas e ONGs, atuando nos 27 estados e 24 municípios, transformando-se numa grande Rede.

Ocupando a Presidência do Conselho Deliberativo do COEP nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o BRDE leva a temática da Responsabilidade Social a inúmeras cidades do sul do Brasil, disseminando os Objetivos do Milênio e trabalhando para o desenvolvimento educacional, econômico e social. As ações são inúmeras e a recompensa são as descobertas de novos talentos. São jovens cantores, através dos Festivais de Música, belos artesanatos, confeccionados pelas comunidades atendidas, ou pelo olhar irradiante das crianças que recebem o seu presente de Natal.

Construindo Políticas Públicas – Direito à Alimentação Adequada

A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade do ser humano e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição. O BRDE proporciona, através do COEP, atuação no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Santa Catarina – CONSEA/SC, contribuindo para o avanço das conquistas dos Objetivos do Milênio, direitos referentes a um conjunto de condições necessárias e essenciais para que todos, de forma igualitária e sem nenhum tipo de discriminação, desenvolvam suas capacidades e participem plenamente e dignamente da vida em sociedade.

BRDE e COEP na Mostra RS Iniciativa Social

O BRDE participou, no mês de abril, da Mostra RS Iniciativa Social, que ocorreu no Shopping Iguatemi, em Porto Alegre. O evento reuniu organizações do primeiro, segundo e terceiro setores envolvidas com a promoção social e melhoria da qualidade de vida na sociedade, buscando desenvolvimento social sustentável. No estande do banco, os visitantes puderam conferir as ações de responsabilidade social mantidas pelo BRDE, entre os quais o trabalho realizado na Vila Laranjeiras, em Porto Alegre.

Foram divulgadas ações realizadas pelo Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida, inclusive com a presença do presidente nacional do Coep, André Spitz, que palestrou no evento. Durante sua apresentação, Spitz ressaltou a eficácia das ações desenvolvidas pelo Coep/RS, salientando que o melhor Festival de Música do Coep, é do Rio Grande do Sul. O trabalho que vem sendo realizado no Estado é digno de parabéns", afirmou. A canção *Oito jeitos de mudar o mundo*, criada por um aluno de escola pública de Porto Alegre, foi eleita pela comissão julgadora do concurso como a melhor faixa do CD Nacional, composto das vencedoras dos Festivais Regionais. Ele falou, ainda, sobre a relevância da luta diária para a conscientização da cidadania e do envolvimento dos colaboradores das instituições nas causas sociais.

Bazar da Solidariedade

O BRDE e os parceiros do COEP realizaram uma grande festa, no térreo do Mercado Público de Porto Alegre, no dia 8 de agosto. Na oportunidade foram expostos e comercializados bordados, sabonetes, velas, edredons, panos de prato, entre outros itens, para auxiliar na geração de renda das comunidades mais necessitadas, de áreas que contam com projetos de sustentabilidade promovidos pelo Coep. Com uma programação cultural, além da exposição de trabalhos artesanais, o Bazar lembrou também a data de falecimento do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. A ação integrou a sétima edição da Semana Nacional de Mobilização pela Vida.

Festival de Música do COEP

Mais de mil pessoas prestigiaram o II Festival de Música do COEP/RS no dia 20 de outubro, no Teatro Dante Barone da Assembléia Legislativa. As 20 escolas classificadas, públicas e privadas, de todo o Rio Grande do Sul, estiveram presentes, animando a festa com as suas torcidas, na intenção comum de difundir os 8 Objetivos do Milênio nas suas comunidades.

A escolha das canções foi feita pela comissão julgadora composta por sete profissionais da música e educadores.

Para o Festival de 2006 o BRDE contou novamente com o apoio da Secretaria Estadual de Educação, FAMURS, CONSEME – UNDINE/RS, SINEPE/RS, Secretarias da Cultura e da Educação de Porto Alegre, Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e SESI/RS, além das entidades que compõem o COEP, no Rio Grande do Sul, para a divulgação do mesmo nos 496 municípios do estado.

A premiação contemplou as três melhores canções, melhor letra, melhor intérprete e torcida mais vibrante. Juntamente, a comissão organizadora prestigiou todos as escolas, alunos e professores com o certificado de participação.

O COEP/RS produziu um DVD e um CD com o som e as imagens do Festival. A melhor música foi encaminhada para o COEP Nacional que confeccionou um CD com as melhores canções de todo o Brasil.

BRDE incentiva e apóia a confecção de cenário de peça teatral

As mães da Vila Laranjeiras assistiram no oito de dezembro, à peça “Despidas por seus celibatários”, dirigida por Paulo Guimarães, no Teatro Renascença, em Porto Alegre.

Saindo um pouco das suas rotinas, as mães conferiram parte do trabalho que desenvolveram durante quatro semanas confeccionando painéis para o cenário da peça. No total foram produzidos 16 panos de 2 metros quadrados cada um, costurados com peças de roupas. O trabalho foi realizado por iniciativa do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida - COEP/RS, presidido pelo diretor de Planejamento do BRDE.

O trabalho na Vila Laranjeiras, no Morro Santana, vem sendo desenvolvido desde 2003, com o apoio das instituições parceiras do COEP, através de oficinas que possibilitam a capacitação das mulheres, visando o resgate da auto-estima.

Natal pela Vida

Através da parceria com a Associação Cristã de Moços e com o apoio das instituições que compõem o COEP/RS o BRDE realizou mais um Natal pela Vida. Neste ano o Papai Noel levou mais de 900 brinquedos para crianças e adolescentes na Comunidade da Vila Laranjeiras e à creches, além de balas, pirulitos e muita alegria à Hospitais públicos e privados de Porto Alegre.

Natal no BRDE

O som da flauta doce encanta o coração de qualquer um. Agora imagina ser recepcionado por um orquestra inteira e ainda receber presente das mãos do Papai Noel. Foi assim o Natal para os colaboradores terceirizados no BRDE. Em Porto Alegre a orquestra do IPDAE – Instituto Popular de Arte - Educação, composta por crianças e pré-adolescentes que recebem o apoio do BRDE, realizou apresentações em alguns andares do Banco e finalizou com uma grande apresentação no auditório Pery Pinto Dinis.

Em Curitiba os colaboradores do Banco enfeitaram a árvore de Natal com pedidos para o Papai Noel e todas as crianças, filhos de funcionários terceirizados receberam o seu Presente/Sonho de Natal.

Diálogos pela Responsabilidade Social

O Grupo *Diálogos pela Responsabilidade Social*, iniciativa de organizações do Estado de Santa Catarina, pretende mobilizar as empresas participantes para a criação de um espaço permanente de diálogo em prol da Responsabilidade Social Empresarial. Espaço este, onde as empresas poderão se desenvolver de modo sustentável e inclusivo, espaço de cooperação, disseminando conceitos, estimulando o relacionamento das empresas com as diversas instâncias representativas da comunidade, a transparência a divulgação de Relatórios Sociais, além de, trocarem informações e experiências ligadas ao tema.

Este Grupo, hoje composto pelas seguintes entidades: BESC, BRDE, CELESC, CESUSC, CIEE, CRESCER, FUNDAÇÃO MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO, REVISTA PRIMEIRO PLANO, SENAC, SESC, SESI/SC, UNIMED FLORIANÓPOLIS e PNUD, realizou um encontro, no dia 23 de Novembro de 2006, onde reuniu empresas de diversos setores e regiões do Estado, com o objetivo de construir uma agenda comum, com iniciativas de Responsabilidade Social.

Dia da Solidariedade

No dia 20 de maio de 2006 o BRDE e o COEP foram novamente parceiros do Dia da Solidariedade. Em sua quarta edição o evento buscou novamente cumprir com a sua missão de “desenvolver a cultura da solidariedade como instrumento de transformação social.

Cultura (Objetivo 5)

Concurso Interno de Fotografia

“Etnias e Culturas do Extremo Sul”

No ano de 2006 o BRDE lançou um desafio para os seus colaboradores. Este desafio consistia em captar, através do olho da máquina fotográfica, as riquezas culturais dos três estados do sul. São etnias e culturas que ao longo da constituição desses estados vêm formando um povo criativo, forte e talentoso. São índios, negros, portugueses, espanhóis, alemães, italianos, poloneses, judeus, japoneses, libaneses, entre outras etnias que se misturaram e formaram o povo paranaense, gaúcho e catarinense, mantendo seus hábitos e costumes, festas e idiomas, adaptando-os e construindo a identidade sul-brasileira.

Ao final tivemos belíssimas imagens que retrataram o perfil desta região que se desenvolveu também com o apoio do BRDE.

Fotos com a Supernova

Lei Rouanet – Incentivo à cultura (Anexo no final do Relatório)

Lei 8069/90 – Estatuto da criança e do Adolescente (Anexo no final do Relatório)

Lei do Audiovisual – (Anexo no final do Relatório)

CERTIFICAÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL (Objetivo 6)

Certificações de Responsabilidade Social

O ano de 2006 foi muito gratificante, não só pelas certificações, mas principalmente pelas realizações. Elas fazem com que a empolgação pela causa da responsabilidade social nos mostre novos caminhos e a percepção de que ainda há muito a ser realizado. A participação dos colaboradores do BRDE nos projetos sociais tem aumentado e o reconhecimento é resultado do trabalho de todos.

Desta forma o BRDE foi contemplado, pela quarta vez consecutiva, com o certificado de “Instituição Socialmente Responsável” na 6ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, realizado pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Ainda em 2006, o Banco foi certificado pelo Prêmio Destaque em Responsabilidade Social, promovido pela Editora Expressão e com o Certificado de Instituição com Compromisso com a Criança e o Adolescente, concedido pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

Meio Ambiente (Objetivo 7)

BRDE disponibiliza R\$ 50 milhões para preservação ambiental

O BRDE lançou, em 2006, o Programa Gaúcho de Apoio à Preservação Ambiental – Pró-Ambiente, que conta com R\$ 50 milhões para apoiar projetos que busquem a redução da geração de resíduos industriais. Serão financiadas desde obras civis e estações de tratamento até softwares de sistemas de gestão ambiental, além de equipamentos e capital de giro associado a investimentos físicos que tenham como finalidade a diminuição dos impactos ambientais.

“Pretendemos disponibilizar recursos para que as empresas possam investir em projetos de adequação ambiental e de reciclagem. Podem ser beneficiárias do programa empresas de qualquer porte, cooperativas e produtores rurais. “O BRDE há 45 anos investe no desenvolvimento da Região Sul do país, procurando apoiar investimentos que signifiquem mais qualidade de vida para a população. Sem cuidados com o meio ambiente, isso não é possível. Trata-se, também, de responsabilidade sócio-ambiental”, afirma Diretor de Planejamento – Vercidino Albarello.

Grupo de Estudos Ambientais

O BRDE criou, em Curitiba, um grupo de estudo com o objetivo de mobilizar e sensibilizar as equipes de análise sobre a importância da regularidade ambiental de projetos. Também através de técnicos do Banco foi aberto um canal de comunicação do BRDE com o IAP - Instituto Ambiental do Paraná e a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Paraná.

Reformas

Em 2006 o BRDE disponibilizou atenção especial para suas instalações, realizando reformas e conseqüentemente melhoramento e readequação de estrutura e *lay out* em suas sedes, na agência do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Desta forma o BRDE tem procurado contribuir com o meio onde está inserido, diminuindo o consumo de água, energia e proporcionando aos seu corpo funcional, clientes e visitantes um ambiente de trabalho mais adequado.

Fotos

A DIFUSÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL (Objetivo 8)

Relatório anual do Relatório de Análise Social - RAS-SOCIAL

O Relatório de Aspectos Sociais do BRDE (RAS-Social) foi criado em 2002 com o objetivo de despertar a consciência e a motivação para a prática da responsabilidade social empresarial na Região Sul do país. Com isso, o BRDE se junta aos principais organismos nacionais e internacionais na luta pela promoção de desenvolvimento com sustentabilidade, pela preservação do nosso planeta e, principalmente, pela construção de uma sociedade mais justa.

Se, como afirma Pedro Demo¹, as pequenas ações“... não sacodem o mundo, mas carregam em si a potencialidade das alternativas”, então é possível acreditar que toda e qualquer iniciativa ou ação social desenvolvida por nossas empresas ou produtores rurais, por menor que seja, contribui efetivamente para melhoria da vida das populações do seu entorno, seja no aspecto social ou ambiental.

Toda a vez que os técnicos de desenvolvimento do BRDE visitam nossas empresas e nossos produtores rurais e preenchem o relatório RAS-Social (que compõe o conjunto de documentos de análise para fins de obtenção de financiamento), nasce a esperança de que pequenas ações sociais e ambientais comecem a ser desenvolvidas por aqueles que nunca antes se motivaram para isso. **Eis aí o espírito do RAS-Social.**

Os dados coletados são guardados no banco de dados do RAS-Social para que o tempo possa dizer quais os avanços nós, em conjunto, sociedade, empresariado, produtores rurais e organismos oficiais conseguimos alcançar.

Manter viva a chama nesta luta sabidamente longa, mas necessária, é nosso maior desejo. Entretanto, este objetivo contém elementos grandemente subjetivos, uma vez que tocar o coração dos empresários e produtores rurais sobre a importância do seu engajamento e na compreensão de que todo recurso aplicado em programas e ações sociais não é despesa mas sim investimento, e por isso é muito difícil avaliar os resultados de forma objetiva. Este relatório é uma tentativa de fazê-lo de forma bastante sintética.

A Tabela 1 mostra o nº de operações aprovadas nas três Agências do BRDE em 2006 e nº de RAS-Social elaborados, no período.

¹ Pedro Demo, *Pesquisa Participante: mito e realidade*, SENAC/DN, Rio de Janeiro, 1984

Tabela 1: Operações aprovadas x RAS-Social elaborados em 2006.

2006	Nº Operações Aprovadas	Empresas c/ RAS-Social	Percentual
AGCUR	699	50	
AGFLO	263	3	
AGPOA	400	194	
TOTAL	1362	227	17%

Na agência de Porto Alegre, onde o maior nº de RAS-Social foi elaborado, mesmo assim ocorreu uma queda de 19 pontos percentuais com relação ao número de relatórios de 2005. Em números absolutos a quantidade de relatórios elaborados em 2006 se manteve, mas o aumentou o número de operações aprovadas com valor superior a R\$ 50.000.

A contagem de operações de crédito aprovadas não incluiu milhares de financiamentos de apoio à agricultura familiar e outros programas agrícolas (PRONAF, MODERAGRO, PRODEAGRO, MODERFROTA, FINAME AGRÍCOLA, etc.) realizados pelo BRDE, cujo objetivo em si já contempla demandas sociais.

A Tabela 2 mostra uma tendência de queda na elaboração de relatórios RAS-Social nos últimos dois anos.

Tabela 2: RAS-Social por Agência no período 2003, 2004, 2005 e 2006.

	EMPRESAS COM RAS-SOCIAL 2003	EMPRESAS COM RAS-SOCIAL-2004	EMPRESAS COM RAS-SOCIAL-2005	EMPRESAS COM RAS-SOCIAL 2006
AGCUR	53	119	5	30
AGFLO	85	123	2	3
AGPOA	149	212	1	194
TOTAL	287	454	70	227

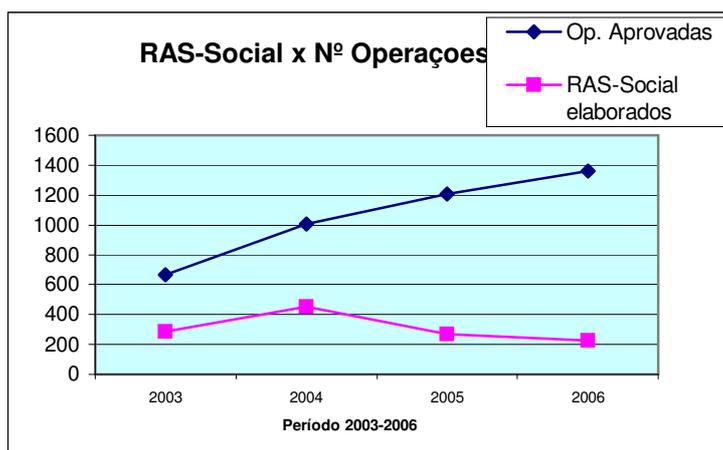


Gráfico 1: Evolução da relação nº de Operações Aprovadas x nº de RAS-Social elaborados desde 2002

A Tabela 3 mostra que os 227 RAS-Social elaborados em 2006 revelam que 101, ou 44% das empresas e/ou produtores rurais da Região Sul já desenvolvem projetos sociais. Este percentual é exatamente igual ao apresentado em 2005.

Tabela 3: Comportamento social das empresas da Região Sul

2005	EMPRESAS COM RAS-SOCIAL	EMPRESAS		PERCENT. C/ PROJ. SOCIAIS	QUANT. PROJETOS SOCIAIS	EMPRESAS QUE PUBLICAM REL. SOCIAL
		C/PROJ SOCIAL	S/PROJ SOCIAL			
AGCUR	30	20	10	66%	50	4
AGFLO	3	-	3	-	-	-
AGPOA	194	81	113	42%	249	13
TOTAL	227	101	126	44%	299	17

O percentual fica mantido em 44%, mas como o número de operações aprovadas tem crescido enquanto o número de relatórios elaborados diminuiu este fato é positivo porque parece indicar que se fosse mantido o percentual de relatórios isso mostraria que o percentual de empresas e produtores rurais que se envolvem com a Responsabilidade Social na Região Sul cresceu nos últimos três anos. A esperança de uma sociedade mais igualitária não parece um sonho inatingível.

Vê-se também na Tabela 3 que as 101 empresas com RAS-Social elaborados em 2006 executam um total de 299 projetos sociais, ou seja, em média 3 diferentes projetos para cada empresa/produtor. Esse dado também se mantém com relação aos anos anteriores, ou seja, já é possível afirmar que quando a responsabilidade social empresarial é exercida ela ocorre em diferentes frentes das atividades humanas.

Tabela 4 - Distribuição dos projetos sociais cadastrados em 2006 nas diferentes Áreas Temáticas.

ÁREAS TEMÁTICAS	Assistência social	Cultura	Defesa Direitos Humanos e da cidadania	Educação	Geração de trabalho e renda	Habituação	Meio Ambiente	Melhoria das condições trabalho	Outros	Saúde	Total geral
AGCUR	11	3	-	13	-	-	3	3	10	7	50
AGFLO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGPOA	39	2	1	70	6	7	16	9	48	51	249
TOTAL	50	5	1	83	6	7	19	12	58	58	299

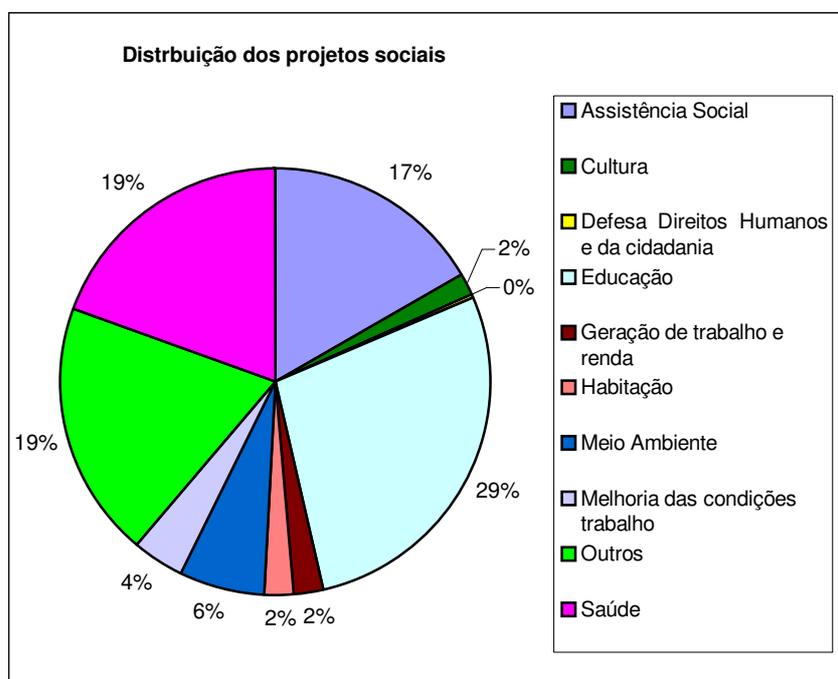


Gráfico 2 – Distribuição dos projetos sociais cadastrados em 2006 nas diferentes Áreas Temáticas.

O Gráfico 2 mostra que as preferências por áreas temáticas permanecem inalteradas com relação às já levantadas em 2005: educação, saúde e assistência social, nesta ordem, continuam liderando os investimentos sociais por parte das empresas/produtores do Sul do país, em percentuais quase idênticos aos de 2005.

Com relação público alvo dos projetos sociais desenvolvidos por nossas empresas e produtores rurais mantém-se a situação dos anos anteriores: os investimentos dividem-se igualmente entre o público interno e externo. Entende-se por público externo a sociedade em geral e por público interno os funcionários e seus familiares.

Dentre os principais motivos informados pelas empresas/produtores que não executam nenhum tipo de projeto social, destacam-se os apontados na Tabela 6.

Tabela 6 – Motivos para não execução de projetos sociais

2005	Falta / Insuficiência de Recursos Próprios	Projetos de caráter obrigatório são suficientes	Desconhecimento quanto às iniciativas possíveis	Insuficiência de incentivos governamentais	Outros
AGPOA	22	30	41	17	3
AGFLO	-	-	2	1	-
AGCUR	4	4	1	1	-
TOTAL	26	34	44	19	3

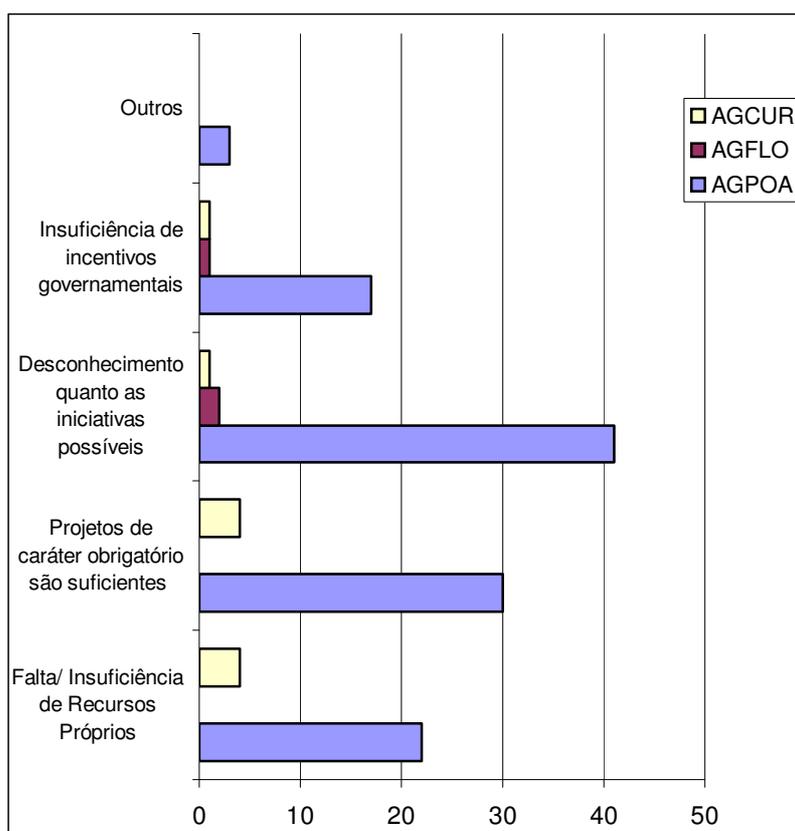


Gráfico 3 – Motivos informados (em 2006) para não execução de projetos sociais.

Os principais motivos informados pelas empresas e produtores rurais para a não realização de projetos sociais, como mostra o Gráfico 3 são:

“Desconhecimento quanto às iniciativas possíveis”, “Projetos de caráter obrigatório são suficientes, já cobrem todas as necessidades relevantes” e “falta/insuficiência de incentivos governamentais”.

Percebe-se que, em relação aos anos anteriores, o argumento desconhecimento quanto às iniciativas possíveis” tem crescido, o que parece indicar que uma atitude pró-ativa do BRDE sugerindo possibilidades de ações sociais pode ajudar a aumentar o nível de engajamento de seus clientes na luta pela Responsabilidade Social corporativa.

Parceria Inédita com o Instituto Ethos de Responsabilidade Social

A Diretoria do BRDE aprovou uma parceria inédita no país com o Instituto Ethos, pela qual clientes do Banco responderão a questionários dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social. Em reunião na sede do BRDE, no mês de agosto, o diretor-executivo do instituto, Paulo Itacarambi, destacou que a proposta não pretende apenas a multiplicação de ações assistenciais, mas a difusão “de um instrumento de gestão que

garanta a sustentabilidade para a empresa e para a sociedade". O sistema permite à empresa aferir a qualidade do relacionamento com seus diversos públicos, desde funcionários a fornecedores, estabelecendo metas que se convertam em resultados. "Não devemos confundir Responsabilidade Social com benemerência ou caridade. É uma ferramenta de gestão educativa para os empresários", salienta Itacarambi. Com a parceria, o BRDE se tornará o primeiro Banco a difundir a aplicação dos Indicadores Ethos.

"O BRDE tem a responsabilidade social no seu DNA. Precisamos multiplicar essa conscientização e isso é o que pretendemos com o convênio", ressalta o diretor de Planejamento do Banco, Vercidino Albarello.

Pelo convênio, as empresas que já respondem ao RAS se incorporariam também à prática dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social. A intenção é despertar a cultura da Responsabilidade Social Corporativa na Região Sul, como prática imprescindível para o desenvolvimento da sociedade. Através do RAS, o BRDE tem construído um Banco de Dados composto de projetos sociais promovidos por empresas de todo o Extremo Sul do Brasil. Com essas informações, o Banco busca auxiliar a disseminação de novos projetos desenvolvidos por instituições da iniciativa privada e avaliar a forma como as práticas sociais estão acontecendo.

CASES EMPRESARIAIS

Santa Catarina

VALPASA – POLÍTICA AMBIENTAL DE VANGUARDA

Uma empresa que tem seu processo industrial baseado em matérias-primas oriundas da reciclagem, já presta um grande serviço sócio-ambiental. Esse é o negócio da Valpasa Indústria de Papel Ltda, uma jovem empresa, produtora de embalagens, fundada em 1998, localizada no município de Tangará, Meio Oeste de Santa Catarina, terra colonizada por europeus e com um excelente perfil sócio-cultural.



O papelão outrora destinado ao lixo, que se amontoava em aterros poucos racionais, é hoje a matéria-prima da Valpasa, produtora de embalagens. Papel miolo de 100 a 200 g/m² em bobinas, papel capa de massa única, chapas de papelão microondulados onda E, chapas de papelão onde B, C e B e C acopladas, chapas de papelão onda E e B acopladas são exemplos de papelão industrializados pela Empresa.

O processo de industrialização propicia a reutilização de uma elevada taxa de matéria-prima. Isto reflete um ganho ambiental significativo pela diminuição radical das operações florestais.



O papelão permite, pelo seu ciclo permanente e pela facilidade do seu reprocessamento, a integração de milhares de pessoas. Quando um catador recolhe caixas descartadas por uma loja, ou quando uma embalagem que um consumidor não usa mais chega a uma usina de reciclagem, inicia-se uma cadeia de ganho, que é responsável, em todo o mundo, pela manutenção de um enorme número de famílias.

Conhecer e fomentar este fluxo de riqueza é fundamental para que o país e a comunidade contem com alternativas sustentáveis de produção.



Espécies nativas nas áreas abertas da Valpasa

O futuro do homem é ser menos extrativo e mais racional, mas a Valpasa vai mais longe na busca da sustentabilidade ambiental. Seu programa de recuperação e preservação da mata ciliar é outro grande exemplo. As espécies nativas da Mata de Araucárias, cobertura vegetal original do Vale do Rio do Peixe, estão sendo replantadas em torno da Fábrica, às margens do Rio Bonito. Este programa está integrando estudantes das escolas da região, num esforço misto de preservação e conscientização que, antes mesmo do crescimento de árvores e crianças, já está dando frutos. A responsabilidade sócio-ambiental faz parte do conceito de cidadania corporativa do BRDE, investindo em empresas que compactuam desse mesmo conceito o Banco tem a convicção de que está cumprindo seu papel de agente de desenvolvimento.



Programa de recuperação de área degradada

Palestra do projeto de educação ambiental Valpasa

Com a intenção de despertar uma consciência pela importância da preservação do meio ambiente, a Valpasa Indústria de Papel desenvolveu um Projeto de Educação Ambiental – com o título de “Meu Papel”, para alunos do pré-escolar até a 4ª série da Escola João Jorge de Campos, situada no município de Tangará - SC.

No ano de 2006 foram apresentadas dez palestras envolvendo aproximadamente 480 alunos, este trabalho foi baseado principalmente na participação efetiva dos alunos na coleta seletiva do lixo, visando o conhecimento das cores dos coletores, entre outros fatores. Desta forma a escola contribuiu com a arrecadação de papéis que são comprados pela própria empresa, onde serão processados. O material arrecadado é revertido em valores para a escola. Além do papel o plástico arrecadado também é encaminhado para uma empresa parceira no projeto.

O setor Ambiental da VALPASA INDÚSTRIA DE PAPEL LTDA é composto por uma Bióloga (Gisele Carmo do Amaral) e por um Engenheiro Sanitarista e Ambiental (Luiz Augusto Loureiro Moser).

Paraná

Em 1981, no auge do Programa Proálcool, do sonho e empenho de alguns agricultores, nascia em São Pedro do Ivaí a Destilaria Vale do Ivaí S/A, cuja produção à época era tão somente o álcool hidratado.

Atenta ao cenário futuro apresentado para o álcool e à sua necessidade de crescimento a Empresa, aproveitando o seu potencial de produção, aumenta as áreas plantadas de cana de açúcar.

Assim, em 1989, nasce a Ivaicana Agropecuária Ltda, uma empresa controlada pela Vale do Ivaí, cuja finalidade é a produção de cana-de-açúcar que, somada à dos demais produtores veio a regular o abastecimento de matéria prima da indústria.



Com uma demanda crescente de álcool anidro no Brasil e com a necessidade de diversificação na produção pela empresa, a Vale do Ivaí, passa a produzir este novo produto a partir do ano 1991.

Em 1993 a Empresa dá um salto decisivo na sua história, quando passa a produzir também o açúcar. Sua produção na primeira safra foi 13.226 toneladas.

Na busca pela competitividade de seus produtos no mercado internacional, a Vale do Ivaí juntamente com sete outras unidades paranaenses, participa no ano de 2001, da criação da Pasa - Paraná Operações Portuárias S/A.

No ano de 2002, a Vale do Ivaí, em parceria com a Alltech, uma empresa norte-americana, construiu uma nova planta de processamento de levedura, que é uma fonte rica em proteína e utilizada na alimentação animal.



Visando o mercado internacional do álcool, a Vale do Ivaí, no ano de 2003, ingressa na Oceânica Terminal Portuário.

Também no ano de 2003 a Vale do Ivaí ingressa na CPA Trading S/A, uma empresa formada por 15 unidades produtoras e responsável pela comercialização de aproximadamente 60% do álcool paranaense.

Responsabilidade Social

A política social da Empresa objetiva a satisfação e a qualidade de vida dos seus funcionários e da comunidade.

A gama de benefícios oferecidos pela Vale do Ivaí compreende: * Plano de Saúde, com atendimento completo aos colaboradores e dependentes; * bolsas de estudos e transporte escolar para cursos superiores e técnicos, * um completo e moderno restaurante, onde são oferecidas aos colaboradores, refeições a um baixo custo e com acompanhamento de nutricionistas, * farmácia e consultório odontológico próprios com atendimentos a preço de custo, além de uniforme e seguro de vida.

A Vale do Ivaí, preocupada com o futuro, desenvolve projetos sociais direcionados à infância e adolescência, como o projeto Vale a Vida, desenvolvido através de parceria com a Pastoral da Criança, onde gestantes e recém-nascidos têm acompanhamento de profissionais e recebem o primeiro enxoval para o bebê e um manual de primeiros cuidados.

A Vale do Ivaí, como uma empresa socialmente correta, publica anualmente o seu Balanço Social, divulgando suas ações nas áreas social e ambiental. O que possibilitou a conquista do Selo Responsabilidade Social concedido pelo Ibase, e o reconhecimento pela Abrinq, como empresa amiga da criança.

Case Rio Grande do Sul (uma página)

Tabela Ibase

Vou encaminhar em Excel

Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual

LEI ROUANET

Rio Grande do Sul

Gramado por Leonid Streliaev

Um dos cartões postais do Rio Grande do Sul, sob a ótica de um dos maiores fotógrafos do Estado. Estão captados desde aspectos da colonização do município até momentos do famoso Festival de Cinema.

Centro Cultural Leopoldo Cohen

O projeto busca restaurar o hospital do município de Quatro Irmãos, uma das primeiras colônias judaicas do Estado, funcionando como um museu da colonização.

Contos Gauchescos

Produção de uma minissérie de sete capítulos para TV e um longa-metragem baseado na obra do escritor gaúcho Simões Lopes Neto, enfatizando aspectos tradicionais da cultura gaúcha.

Igreja da Vila Santo Amaro

A localidade é o maior conjunto luso brasileiro tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Rio Grande do Sul, sendo a igreja seu prédio principal, erguida em 1787.

Couro e Carne em busca da liberdade

O documentário enfoca a trajetória do couro como um produto das economias estadual e nacional, rememorando as origens da atividade no RS e seus desdobramentos.

Projeto Pró-Biblioteca

O projeto busca qualificar bibliotecas públicas e das redes de ensino com títulos clássicos da literatura e leituras sugeridas para vestibular.

Festa das Etnias de Ilópolis

O evento buscou resgatar costumes e o folclore das etnias da região do município de Ilópolis, enfatizando a variedade étnica e a diversidade cultural do povo gaúcho com teatro, danças e gastronomia.

Santa Catarina

Cronologia da origem e desenvolvimento do pólo tecnológico da grande Florianópolis

O projeto objetiva pesquisar, documentar e difundir publicamente, através da edição de um livro, informações e iconografia relacionadas à cronologia histórica e a evolução do Pólo Tecnológico da Grande Florianópolis de 1985 a 2005.

Beijos de Arame-Farpado

Realização de um média-metragem com duração de 20 minutos, em formato 35mm, dando continuidade ao projeto Trilogia da Paixão Marginal, iniciado com o curta "Veludo e Cacos-de-Vidro", homenageando o Cinema Marginal brasileiro.

Princesa Serrana em Cena

Adaptação e montagem da peça teatral "Princesa Serrana" baseada no texto original de autoria de João Gualberto da Silva, escrito em Lages no ano de 1920, tornando-se um clássico da cultura serrana catarinense.

Contestado - A Fúria Cabocla

Teatralização da Guerra do Contestado, um capítulo essencial na composição histórica de Santa Catarina, que teve como palco o Planalto Central do Estado. Realização de 5 espetáculos teatrais, com grupos de teatro e mais 400 figurantes da comunidade e atores nacionais.

Indicador Catarinense de Artes Plásticas

Este projeto visa a reedição do livro *Indicador Catarinense das Artes Plásticas*. Trata-se de uma obra de referência, a única existente em Santa Catarina a dar cobertura, com total abrangência, ao universo das artes visuais no Estado.

Desilusão

Produção de um filme média metragem de ficção com a duração de 22 minutos, em 35 mm, sobre menino que sonha ser boi-de-mamão e menina que quer se tornar porta-bandeira de escola de samba. Livremente inspirado no livro "O Preço da Ilusão", de Salim Miguel, um dos maiores nomes da literatura catarinense.

Humanização do Teatro do Centro Empresarial Social e Cultural de Brusque

Construção de espaço cultural, na cidade de Brusque, oferecendo à população brusquense um espaço para a realização de oficinas de teatro, músicas e outras atividades culturais.

Escola de Teatro Bolshoi no Brasil

O objetivo principal deste projeto é viabilizar a sustentabilidade da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, única filial da tradicional escola de dança fora da Rússia, situada em Joinville.

Ponte Hercílio Luz 79 Anos de Independência

Edição e publicação de livro que trata de toda a carga cultural e histórica da Ponte Hercílio Luz, na cidade de Florianópolis.

Festival do Folclore de São Bento do Sul

Festival que busca a preservação das várias manifestações folclóricas presentes em São Bento do Sul e região. Estimula também a criação de grupos de danças folclóricas de todas as etnias representativas da população da região Sul do Brasil, além de incentivar jovens e crianças na prática de atividades artísticas.

14º Festival Nacional de Teatro de Florianópolis Isnard Azevedo

Mais tradicional festival teatral de Santa Catarina, com apresentação de grupos teatrais de Santa Catarina e de diversos estados da federação. Serão apresentações nas modalidades adulto, infantil e de rua, no teatro Ademir Rosa, no Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis - SC, no Teatro da União Beneficente Recreativa Operária e em áreas públicas da cidade.

Centro Cultural Casa do Comércio

O projeto visa restaurar e adaptar o Prédio da Casa da Maternidade "Johannastift", em um Centro Cultural, com atividades que atendam a toda a comunidade.

Anuário da Cultura

Publicar, em três edições, o anuário de cultura para o Sul do Brasil, através de pesquisa e catalogação. O Anuário será dividido em três livros com 35 mil exemplares cada, um para cada estado do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Tesouro do Morro da Igreja

Produção de um filme de média-metragem com duração de 30 minutos, finalizado em 35 mm, contando a história e as lendas da serra catarinense, com a finalidade de mostrar ao povo da região o valor das lendas, da cultura e das belezas serranas.

Exposição Camille Claudel na sombra de Rodin

O objetivo deste projeto é realizar uma mostra constituída de obras pertencente à coleção de Madame Reine-Marie Paris e La Chapelle, sobrinha neta da artista e neta do prêmio Nobel de literatura, o escritor Paul Claudel. Esta coleção representa um dos mais significativos conjuntos de obras da artista francesa. Serão agregadas obras de Auguste Rodin, pertencente a museus e particulares, perfazendo um total de cerca de 20 a 25 obras. A mostra, dentro de um contexto didático, será composta de painéis explicativos trilhando o percurso da vida da artista e evidenciando o desenvolvimento de suas obras, pretendem também incluir a exibição do filme Camille Claudel.

Paraná

Concertos Didáticos

O projeto visa a implementação e realização de dois espetáculos didáticos de música erudita na Cidade de Curitiba, prevendo a inclusão de 5 mil crianças da rede pública de Educação.

Conexão Japão

O filme conta a história de Franco, ex-policial, mestre de artes marciais, que deixou a polícia porque não conseguiu colocar em prática o projeto de defesa pessoal para a corporação.

Maratona Fotográfica de Curitiba

Realização de palestras e exposições sobre a Fotografia em espaços alternativos como escolas públicas e ruas da Cidadania. Participam fotógrafos profissionais, amadores e estudantes.

Venha ver o Por do Sol

O roteiro do filme é baseado num conto de Lygia Fagundes Telles, escrito na década de 50 e considerado um dos mais brilhantes da autora. O objetivo é levar a Literatura para as telas do Cinema.

Caminho da Escola

O filme fala sobre os aspectos de nosso país que não conhecemos. Caminho da Escola justifica-se por apresentar ao espectador um Brasil sobre o qual poucos pensam e por dar voz a personagens que raramente tem oportunidade de se expressar.

Os Primeiros Desertores

Lançamento ao público, em cinemas nas cidades de Curitiba, Jaguapitã e Maringá. O filme é inspirado no livro “A cidade sitiada”, de Clarice Lispector, que trata das relações humanas e das marcas de uma civilização que se torna cada vez mais tecnológica.

O Olho D’Água

O objetivo da peça teatral é tornar relevante a percepção da importância da água na vida. Tocar a criança de forma diferenciada. Despertar a sensibilidade valorizando o respeito universal.

Na Onda Certa

Tendo como cenário o litoral do Paraná, os protagonistas do filme são crianças nativas que buscam no surfe um refúgio para os problemas sociais de sua região. Inspira-se na obra de João José Bigarella “Matinhos: Homem e Terra Reminiscências”.

“Inferno”

O filme foca o problema do alcoolismo, ainda não encarado como doença. Considerado um conflito social, gera muitos preconceitos e atinge grande número de pessoas.

Livro infantil – “A Menina que Morava no Arco-Íris

Através de linguagem lúdica, a escritora fará uma incursão pelas questões essenciais do homem na sua relação com o planeta que habita e com seus semelhantes.

A Gérbera Rosa

O projeto teatral visa desenvolver um trabalho de pesquisa e linguagem cênica, buscando dentro do processo criativo as infinitas possibilidades do universo fantástico do livro “Gérbera Rosa”, da autora paranaense Cláudia Cavalheiro Ortiz.

Teatro “Vianinha”

A peça narrará a vida de Oduvaldo Vianna Filho e sua luta para criar um teatro que refletisse os problemas das classes populares brasileiras, procurando formas de expressão que estimulasse atitudes críticas diante destes problemas.

Da Cor da Poesia

O livro pretende estimular a leitura de poesia nas escolas, em especial as pré-escolas, contribuindo para a motivação de professores quanto à utilização da poesia como recurso pedagógico na primeira infância.

Arribação

Realização de um show musical com músicas de compositores locais, nascidos ou não no Paraná, tendo Curitiba como ponto de chegada.

A Importância da Poesia na Pré-Escola

O livro pretende ser uma fonte de consulta e pesquisa sobre a importância da poesia e suas aplicações na Escola.

Amar a Maria

O projeto pretende se utilizar dos benefícios da dança de salão, para 40 jovens/adolescentes contribuindo para o afastamento dos mesmos da ociosidade, desenvolvendo a auto-estima.

CD “Repicar de Melodias”

O projeto tem por objetivo a divulgação de intérpretes, compositores e instrumentistas paranaenses através da gravação de um CD.

Lei do Audiovisual

Querido Pai

Produção de um longa-metragem em 35mm do diretor catarinense Chico Faganello com objetivo de mostrar, através da trama dramática do filme, a história, a cultura e as paisagens da região Sul do país.

Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente

Na **Associação Cristã de Moços – ACM** – o trabalho é realizado na Vila Laranjeiras – Morro Santana – em Porto Alegre e abrange as áreas de saúde, educação, vivência cultural, serviço social e geração de renda. O público-alvo do projeto são as crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 14 anos, em vulnerabilidade social ampliando em 100% o projeto.

O **Centro Assistencial Sarandi – CENASA** é uma instituição sem fins lucrativos, localizado no Bairro Sarandi, em Porto Alegre, que exerce a função de mantenedora da escola Semear, que atende crianças e adolescentes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social.

O **Amparo Santa Cruz Orionópolis** – mantém uma creche para 100 crianças; abriga 116 crianças e adolescentes em regime de Apoio Sócio-educativo; 30 adolescentes no Programa de Trabalho Educativo e 52 idosos. Todas as pessoas atendidas são de grupo de vulnerabilidade social, da capital e Região Metropolitana de Porto Alegre.

O **Pão dos Pobres Santo Antônio** - O Internato abriga 280 crianças, recebidas entre 8 e 9 anos, obedecendo os critérios de orfandade, de pobreza absoluta, de sanidade mental e residentes em locais de alto risco social para a sua formação. Permanecem no Internato no mínimo até concluírem o ensino básico e um curso profissionalizante por eles escolhidos, iniciando esta profissionalização quando atingem a idade de 15 ou 16 anos.

A **Associação Comunitária do Bairro Neópolis – ACOBAN**, localizada em Gravataí, realiza o atendimento a crianças a partir de 30 dias de idade, oferecendo durante quatro anos o apoio e a assistência familiar. Da mesma forma, atende a 80 crianças, com idade entre 02 e 16 anos, oriundas de família de baixa renda.

O **Instituto de Menores D. Antonio Záttera**, de Pelotas, procura estimular competências nas áreas de literatura, redação, desenho, ótica, cinema, música, teatro, inclusão digital e lingüística, através do trabalho em equipe com crianças e adolescentes que participam do Programa PETI, em número de 20. Com o objetivo de produzir um curta- metragem de animação que tenha um apelo artístico e cultural e que chame a atenção para as questões intrínsecas a realidade da comunidade.

O **Movimento da Criança e do Adolescente – MDCA** é uma entidade sem fins lucrativos que atende em torno de 300 crianças e adolescentes, entre 7 e 18 anos, oriundos de família de baixa renda, através de educação complementar, trabalho educativo, orientação e apoio sócio familiar, serviço de acompanhamento psico-social e ações de saúde e assistência social.

Santa Catarina

O Banco destinou recursos para as prefeituras de Joinville, São Francisco do Sul, São Bento do Sul, Videira, Chapecó, Modelo, Iraceminha, Maravilha e São Miguel do Oeste, com projetos sociais devidamente cadastrados no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA.

Paraná

O Banco destinou os recursos de dedução fiscal ao Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, hospital infantil referência em toda América Latina.



Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul- CODESUL

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO SILVA

Governador do Estado do Paraná
Presidente

JOSÉ ORCÍRIO DE MIRANDA DOS SANTOS

Governador do Estado do Mato Grosso do Sul
Vice-Presidente

GERMANO RIGOTTO

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
Vice-Presidente

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA

Governador do Estado de Santa Catarina
Vice-Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REPRESENTANTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

JOÃO PAULO DUARTE DE OLIVEIRA *Titular*

ADÃO CONCEIÇÃO DORNELLES FARACO *Titular*

REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MAX ROBERTO BORNHOLDT *Titular*

JAMIRO WIEST *Titular*

VICENTE DONINI *Suplente*

CARLOS ODEBRECHT *Suplente*

REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ

RODRIGO SANTOS DA ROCHA *Titular*
Até 09-01-2006

JOSÉ MORAES NETO *Titular*

ODISNEI ANTONIO BEGA *Titular*

CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO - PR
DIRETOR-PRESIDENTE

GEOVAH JOSÉ DE FREITAS AMARANTE - SC
VICE-PRESIDENTE E DIRETOR ADMINISTRATIVO

PAULO CÉSAR FIATES FURIATI - PR
DIRETOR FINANCEIRO *(a partir de 10-01-2006)*

CASILDO JOÃO MALDANER - SC
DIRETOR DE ACOMPANHAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

VERCIDINO ALBARELLO - RS
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

LÉLIO MIGUEL ANTUNES DE SOUZA - RS
DIRETOR DE OPERAÇÕES

CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

AGENCIA CURITIBA

Av. João Gualberto, 570 – CEP 80030-900
Curitiba – PR – brdecur@brde.com.br
Fone: (41) 3219.8000 – Fax: (41) 3219.8020

AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS

Av. Hercílio Luz, 617 – CEP 88020-000
Florianópolis – SC – brdeflo@brde.com.br
Fone: (48) 3221.8000 – Fax: (48) 3223.5822

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA PORTO ALEGRE

Rua Uruguai, 155/1º andar – CEP 90010-140
Porto Alegre – RS – brdepoa@brde.com.br
Fone: (51) 3215.5000 – Fax: (51) 3215.5284

WWW.BRDE.COM.BR

VERCIDINO ALBARELLO

Diretor de Planejamento

NÚCLEO BRDE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Robson Rosa Lhul – Coordenador

Newton Lorentz – DIGER

Rosa Caon Alves – DIGER

Simone Camargo – AGCUR

Tatiana Henn – AGCUR

Marlene A. Kerber – AGFLO

Joyce Viana – AGFLO

Neusa Terezinha Massoni – AGPOA

Maurício Mocelin – AGPOA

Este Balanço Social teve a participação do quadro funcional do BRDE, sendo redigido pelo BRDE Responsabilidade Social, com a colaboração da Assessoria de Comunicação, com o projeto gráfico da Supernova e impresso por XXXXXXXX, sob a supervisão da Diretoria de Planejamento.